

RELATÓRIO ANUAL 2011





APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva apresenta o Relatório Anual de Informações do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada relativo ao exercício de 2011, consolidando as principais informações dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

Dentre outras informações, neste Relatório o participante encontrará as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2011, Pareceres Atuariais dos Planos **JMalucelli** e **ACPrev**, Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal, Manifestação do Conselho Deliberativo e informações referentes à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná.

Este Relatório Anual de Informações está em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006.

Diretoria Executiva

BREVE HISTÓRICO

O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, autorizado a funcionar pela Portaria MPS/106 de 24 de agosto de 2004, foi criado para administrar planos de complementação de aposentadoria para empregados de empresas de pequeno, médio e, eventualmente, até de grande porte, para as quais um fundo de previdência próprio não se justificaria em função dos custos e/ou das dificuldades para administrar esse tipo de instituição.

É uma entidade fechada de previdência privada e, de acordo com a legislação, não tem fins lucrativos, sendo propriedade dos seus participantes. Não tem acionistas ou controladores. As empresas patrocinadoras ou instituidoras e os participantes administram, em conjunto, a Entidade, através dos órgãos de representatividade – Assembléia de Patrocinadoras e Instituidores, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O patrimônio do fundo é segregado das empresas patrocinadoras ou instituidores, havendo restrições legais para investimentos, de forma a proteger a poupança previdenciária do trabalhador. Por não ter finalidade lucrativa, todos os ganhos dos investimentos são repassados aos participantes dos planos de benefícios, produzindo um resultado final - a complementação dos proventos de aposentadoria - bem superior às alternativas existentes no mercado. Por isso, a possibilidade de aderir a um Plano de Previdência Complementar Fechado, em um fundo de pensão como o Fundo Paraná, deve ser vista como altamente vantajosa, quando comparada aos Planos de Previdência Privada Aberta, oferecidos por bancos e seguradoras, que têm fins lucrativos, como os PGBLs e VGBLs.

Atualmente, o Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada administra dois planos de previdência registrados no Ministério de Previdência Social. São eles: Plano de Benefícios **JMalucelli**, basicamente patrocinado pelas empresas do Grupo **JMalucelli**, e o Plano de Benefícios **ACPrev**, instituído inicialmente pela Associação Comercial do Paraná.





SOBRE O FUNDO PARANÁ

PLANO JMALUCELLI

O Plano JMalucelli, inicialmente voltado para atender as empresas do Grupo JMalucelli, tem atualmente 38 empresas patrocinadoras, sendo que, destas, 9 não pertencem ao Grupo.

Por ser um plano compartilhado entre muitas empresas, há uma redução significativa dos custos operacionais e ganhos nos investimentos, pelo aumento da escala de recursos. Tornam-se viáveis também benefícios de risco (pensão por invalidez e morte), já que o número de participantes vinculados a esse plano é significativo.

Podem participar do Plano JMalucelli todos os colaboradores, diretores e conselheiros das empresas do Grupo JMalucelli e de outras empresas que vierem a aderir ao mesmo plano.

PLANO ACPREV

Em 2006, o Fundo Paraná desenvolveu um novo plano para a ACP - Associação Comercial do Paraná – uma instituição centenária e a mais importante instituição de classe do Estado do Paraná. Denominado Plano de Benefícios ACPREV e devidamente aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, o plano foi lançado em 14 de julho de 2006, na sede da própria ACP, em ato solene, com a presença de diversas autoridades, entre elas o Ministro da Previdência Social e o Secretário da Previdência Complementar.

Foi uma conquista inédita no Estado do Paraná, oferecendo uma oportunidade mais acessível de Previdência Privada para todos os associados da Associação Comercial do Paraná e das demais entidades que vierem a aderir ao Plano ACPREV.

Pode participar do Plano ACPREV, qualquer pessoa vinculada a alguma empresa filiada à ACP ou instituidora do Plano ACPREV ou a outras empresas que vierem a aderir ao mesmo plano.



SOBRE O FUNDO PARANÁ

Atualmente, são Instituidores do Plano ACPREV:

- ACP – Associação Comercial do Paraná;
- ASPREV – Associação dos Empregados da Paraná Previdência (em aprovação);
- ASSEMIB – Associação dos Empregados da Itaipu Binacional;
- FETRANSPAR – Federação das Empresas Transportadoras de Cargas do Estado do Paraná;
- SINAEP – Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná;
- SINDIMÓVEIS-PR – Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado do Paraná;
- SINDYPSI-PR – Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná;
- UNIODONTO DE CURITIBA – Cooperativa Odontológica.

Além disso, algumas empresas formalizaram uma parceria com o Fundo Paraná, visando oferecer acesso aos colaboradores ao Plano ACPREV, através do vínculo associativo na ACP. São eles:

- AFA-PR – Associação dos Funcionários da Emater Paraná;
- ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná;
- AVANT Logística;
- FOCOTUR Viagens;
- GOETZE LOBATO ENGENHARIA LTDA (GEL Engenharia);
- GRUPO EDUCACIONAL UNINTER;
- MARCO ZERO Associação de Pesca Alternativa.



SOBRE O FUNDO PARANÁ

SEGURANÇA

Os recursos são aplicados no mercado financeiro, de acordo com a Política de Investimentos definida pelo Fundo Paraná e aprovada pelo Conselho Deliberativo.

O Patrimônio dos Planos é totalmente segregado do patrimônio das Patrocinadoras e Instituidores. Qualquer problema com uma das instituições não afeta o patrimônio dos participantes.

As contribuições, os aportes e os retornos líquidos dos investimentos, destinados ao custeio dos Planos, serão transformados em cotas, que comporão o patrimônio, considerando-se que no primeiro dia de vigência do Plano, a cota terá o valor de R\$ 1,00. A partir de então, será atualizada mensalmente pelo resultado da rentabilidade líquida dos investimentos.

O Fundo Paraná é uma instituição com CNPJ próprio e administrado pelos segurados. Os seus recursos são propriedade, por cotas, dos contribuintes, logo é um investimento blindado.

As aplicações dos recursos do Fundo Paraná são efetuadas e fiscalizadas de acordo com as normas do Conselho Monetário Nacional / BACEN.

No momento, a legislação que estabelece as normas de aplicações financeiras é a Resolução CMN nº 3.792/09.



SOBRE O FUNDO PARANÁ

BENEFÍCIO FISCAL

Os participantes dos Planos JMalucelli e ACPREV, desde que segurados do Regime Geral de Previdência Social, usufruem do benefício fiscal que é a isenção do imposto de renda no período de capitalização, sendo:

- Na fonte, caso as contribuições sejam retidas em folha de pagamento;
- Na declaração de renda, se feita no modelo completo, até o limite de 12% (doze por cento) do rendimento anual tributável.

No momento da adesão ao plano, o participante deve optar por uma das modalidades de tributação, sendo a Tabela Progressiva, **que considera o valor recebido**, ou a Tabela Regressiva, **que considera o prazo de acumulação**.

A opção pelo regime de tributação é irreversível e irretirável, isto é, uma vez feita a opção, o participante não poderá mais mudar o regime.

Na Tabela Regressiva, a alíquota inicia na faixa de 35% (trinta e cinco por cento), reduzindo à medida que o prazo de acumulação aumenta. O imposto é retido na fonte de pagamento e é definitivo, não havendo ajuste na declaração anual.



SOBRE O FUNDO PARANÁ

ASFUNPAR

A ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná tem o objetivo de proporcionar acesso ao plano de benefícios aos familiares dos participantes do Fundo Paraná. Ou seja, os familiares dos participantes do Fundo Paraná poderão também fazer um plano previdenciário fechado através do Plano ACPREV.

O participante associa-se à ASFUNPAR, sem nenhum custo adicional, e indica parentes que desejem aderir ao Fundo Paraná. São considerados:

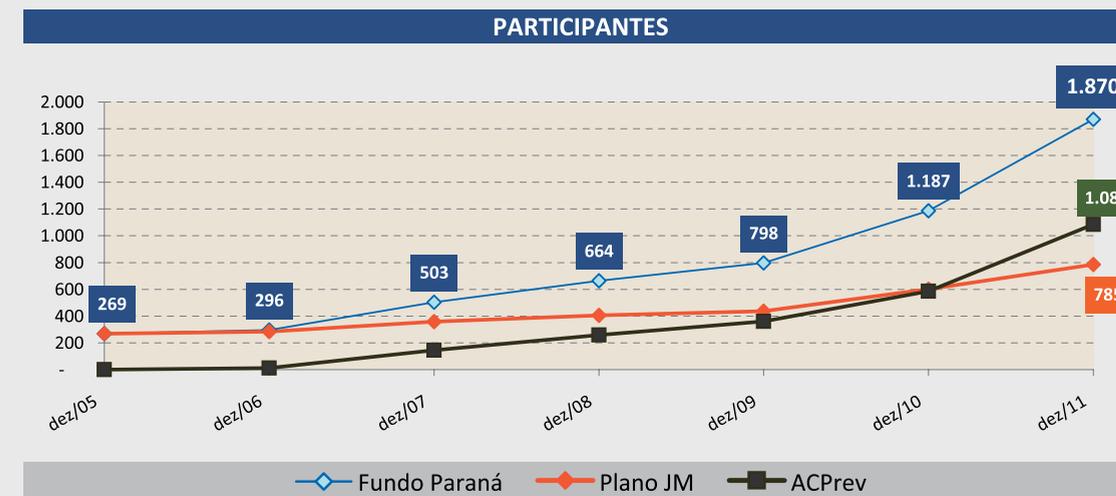
Pai e mãe | Cônjuge ou convivente | Irmãos
Filhos, enteados e menor sob guarda | Sobrinhos e netos.

A partir dessa indicação, os familiares acima poderão ter acesso ao mesmo plano fechado de previdência privada.

RESULTADOS OBTIDOS

PARTICIPANTES

O Fundo Paraná encerrou o ano de 2011 com 1.870 participantes, representando um aumento de 58% em relação ao final do ano anterior.





RESULTADOS OBTIDOS

PATRIMÔNIO

O Patrimônio do Fundo Paraná aumentou 64% em relação ao ano anterior. Crescimento expressivo motivado pelo significativo aumento no número de participantes, nas contribuições adicionais e portadas.

O Fundo Paraná fechou o ano de 2011 com R\$ 24.088 mil em reservas, sendo R\$ 14.429 mil no Plano JMalucelli e R\$ 9.659 mil no Plano ACPrev.



PORTABILIDADES E CONTRIBUIÇÕES ADICIONAIS

O Fundo Paraná fechou o ano de 2011 com uma significativa alavancagem de mais de R\$ 1,5 milhão em portabilidades de outros planos de previdência e quase R\$ 2,3 milhões em aportes eventuais.

Isso mostra a confiança do participante no Fundo Paraná, visto que já são mais de R\$ 3 milhões em recursos portados, nenhum valor retirado através deste instituto e quase R\$ 5 milhões em aportes adicionais.

O incentivo para portabilidades e aportes adicionais vem através da educação previdenciária.



RESULTADOS OBTIDOS

RENTABILIDADE

O ano de 2011 foi particularmente difícil no segmento de investimentos em renda variável. A crise Europeia afetou os mercados mundiais e a Bolsa de Valores brasileira sofreu as consequências da crise mundial e da movimentação dos capitais da mesma forma que as demais bolsas internacionais.

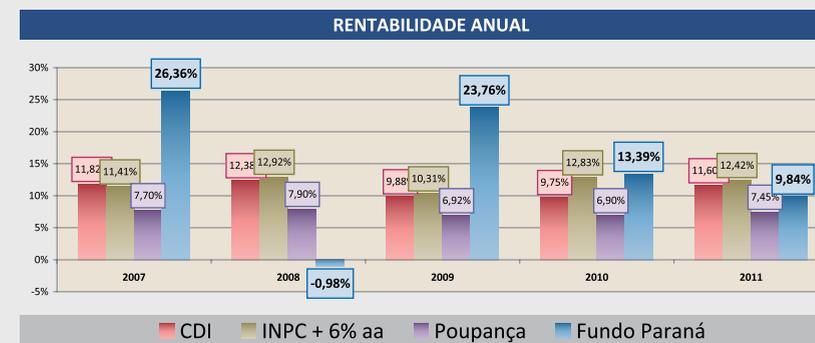
A estratégia adotada pelo Fundo Paraná foi a de não se afastar da política de investimentos aprovada, de sua estratégia e objetivos. Os investimentos em renda variável, realizados basicamente através de fundos de ações, privilegiam empresas com tradição de pagar bons dividendos. Com isto, enquanto a Bovespa teve um desempenho negativo de -18,11%, a rentabilidade do Fundo Paraná como um todo resultou em 9,84%. Um bom resultado para um ano com tamanha turbulência econômica.

Em termos de rentabilidade acumulada e rentabilidade média, o Fundo Paraná mantém-se entre as melhores do segmento, em razão de uma Política de Investimentos elaborada para proporcionar maior retorno ao patrimônio investido dentro de um risco aceitável.

Desde sua criação, o Fundo Paraná obteve uma rentabilidade acumulada de 167,55% no Plano JMalucelli e de 143,02% no Plano ACPrev, considerando que este último iniciou suas atividades um ano após o outro.

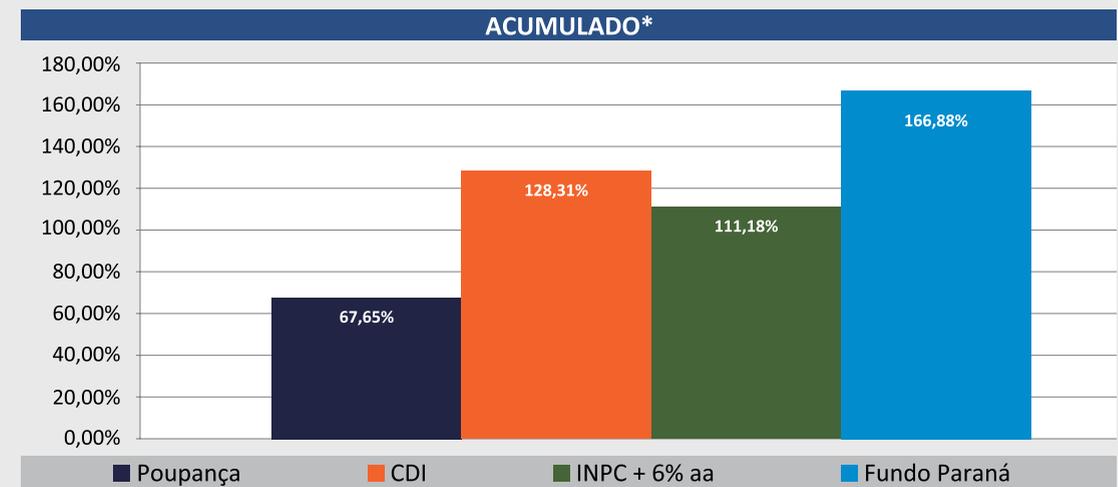
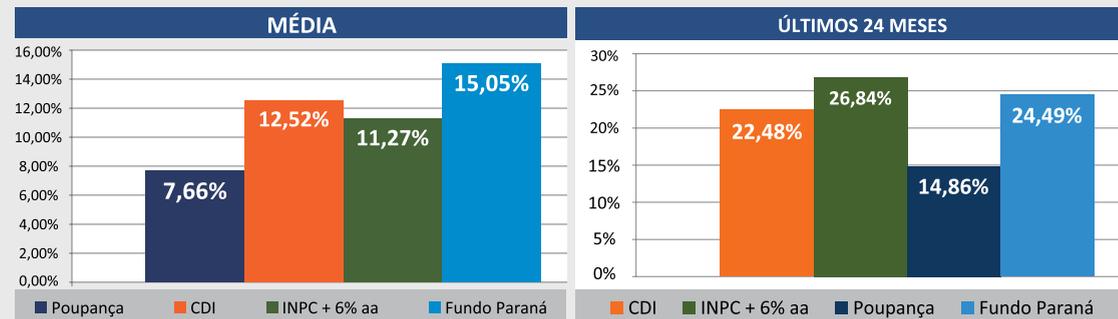
Isso representa uma rentabilidade média anual de 15,05%.

A Política de Investimentos adotada pelo Fundo Paraná vem produzindo ótimos resultados aos participantes dos planos, porém isso não significa garantia de resultados futuros, mas mostra que houve competência na gestão dos ativos no período analisado.





RESULTADOS OBTIDOS

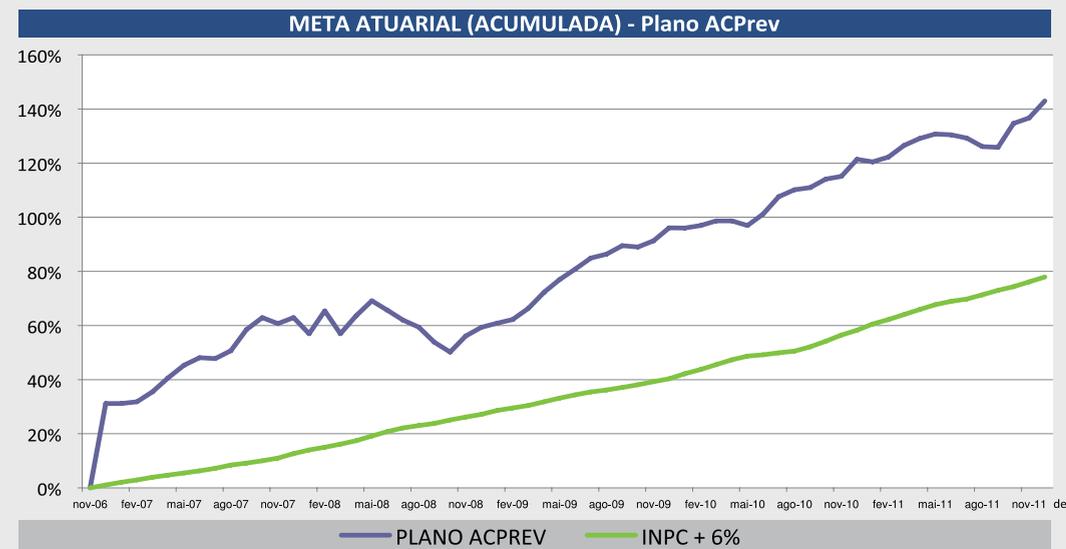
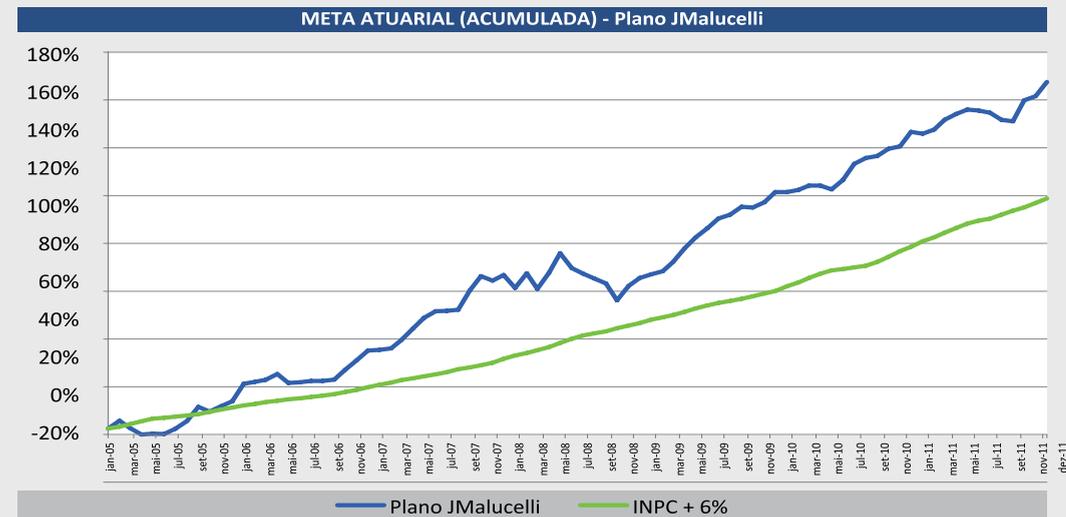


* Desde o início do plano.

Vale ressaltar que a rentabilidade média anual supera largamente a meta atuarial dos Planos, que é o INPC mais 6%, garantindo que, com a manutenção dessa performance, a projeção do valor das aposentadorias será superada. O espaço entre as curvas representa segurança para o participante e expectativa de melhores aposentadorias.



RESULTADOS OBTIDOS



RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA
ESTE É O NOSSO COMPROMISSO!**FUNDONEWS**

O informativo mensal em meio eletrônico teve seu layout e conteúdo alterados. Além do Editorial, que traz as palavras da Diretoria do Fundo, foram incluídas matérias e notícias relevantes sobre previdência, saúde e meio ambiente. Os temas foram escolhidos considerando, além da Educação Financeira e Previdenciária, questões ligadas à longevidade com qualidade de vida e à sustentabilidade.

**CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO**

Em 2011, foram realizadas campanhas por ocasião do dia das crianças, do recebimento do 13º salário e do Natal. Estas campanhas têm por objetivo chamar a atenção dos participantes para a importância de poupar e diferir uma parcela do consumo, privilegiando a formação de sua poupança previdenciária. No caso dos planos para menores, as campanhas destacam a possibilidade de trocar um presente por um aporte no plano de previdência e, com isto, dar aos pequenos um exemplo de educação financeira.

RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

PALESTRAS EDUCATIVAS

O Fundo Paraná promoveu diversas palestras durante o ano de 2011. O público-alvo incluiu os atuais participantes dos Planos e potenciais participantes, ligados a empresas, associações, sindicatos e cooperativas.

Estas palestras abordam questões econômicas e sociais, a estrutura do sistema previdenciário brasileiro, os problemas enfrentados pela previdência social, a importância da previdência privada e da capitalização na formação da reserva previdenciária.

Explicam, ainda, o funcionamento dos Fundos de Pensão esclarecendo o significado das taxas de carregamento e administração financeira, os tipos de benefício existentes, os institutos dos planos de previdência e as estratégias de investimentos.

ALTERAÇÕES NO ESTATUTO E REGULAMENTOS

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou as alterações do Estatuto do Fundo Paraná e dos Regulamentos dos Planos JMalucelli e ACPrev, validadas pelo Conselho Deliberativo e publicadas no Diários Oficial da União. Os participantes podem verificar as alterações efetuadas no site do Fundo Paraná: www.fundoparana.com.br



ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA COMERCIAL

A Diretoria do Fundo Paraná entende a importância do crescimento da Instituição, em número de participantes, Planos e em Patrimônio. Sendo um Fundo Multipatrocinado, não existem limites para esta expansão, que representa o fortalecimento da Entidade, a possibilidade de diluição dos custos administrativos e o aumento do poder de negociação de melhores taxas no investimento das reservas previdenciárias de seus participantes.

Pensando nisso, em 2011 o Fundo Paraná investiu na estruturação de uma área comercial, através da contratação e treinamento de profissionais para atuação neste segmento. Os resultados foram muito positivos, traduzindo-se em um crescimento de 58% no número de participantes dos Planos administrados pelo Fundo.

FUNDO PARANÁ – "CASE DE SUCESSO" NO CONGRESSO DA ABRAPP E NA REVISTA FUNDOS DE PENSÃO

O Fundo Paraná foi citado como "case de sucesso" dentre os Fundos Multipatrocinados, durante o 32º Congresso da ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada, realizado em Florianópolis, em setembro de 2011.

O Fundo Paraná também foi citado na revista Fundos de Pensão, publicada pela ABRAPP, em sua edição de novembro/dezembro de 2011, com destaque para a comunicação realizada com os participantes através do site do Fundo e para a parceria com a ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná, que possibilita a inclusão de parentes até o 3º grau do participante, através do Plano ACPprev - inovador em seu vínculo com a Associação Comercial do Paraná – ACP.

A Política de Investimentos adotada foi aprovada pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná e tem por finalidade estabelecer as diretrizes de alocação dos recursos dos planos de benefícios administrados pelo Fundo Paraná, com base nas expectativas econômicas, visando maximizar os resultados dos investimentos para proporcionar a constituição das reservas necessárias que possam garantir o pagamento dos benefícios dos planos no futuro.

Todos os critérios da Política de Investimentos são informados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através do Sistema de Captação de Dados de Investimentos – SICADI.

Pela definição da atual política de Investimentos, as aplicações do Fundo Paraná são alocadas em fundos abertos de renda fixa e de renda variável, adequados à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

Ficou definido que a macro alocação para o portfólio do Fundo Paraná é de 45% (quarenta e cinco por cento) em Renda Variável e 55% (cinquenta e cinco por cento) no conjunto de investimentos em Renda Fixa e Investimentos Estruturados, estes limitados em até 10% (dez por cento) dos recursos, admitindo uma banda de até +/- 4% (quatro por cento), na meta de alocação dos mesmos, sempre que não seja possível fazer a adequação dos percentuais com os aportes mensais, antes de movimentar recursos de uma classe para outra.

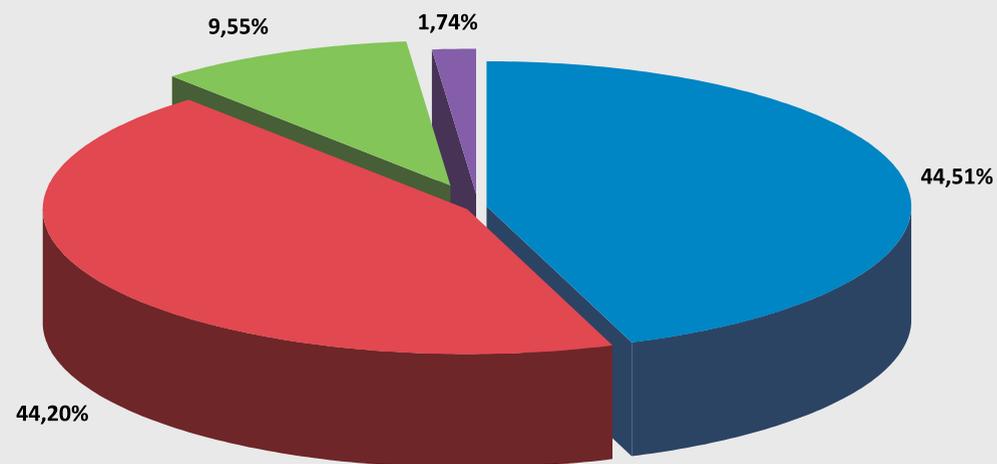
O Demonstrativo dos Investimentos, posição em 31 de dezembro de 2011, nos segmentos de Renda Fixa, Investimentos Estruturados e Renda Variável, apresentam os seguintes números:

Carteira de Aplicações - DEZEMBRO/2011		
Renda Fixa	44,51%	10.645.208,70
Renda Variável	44,20%	10.570.129,56
Investimentos Estruturados	9,55%	2.283.441,47
Caixa e Bancos	1,74%	417.200,33
Patrimônio Líquido	100,00%	23.915.980,06



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2012

CARTEIRA DE APLICAÇÕES



■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Investimentos Estruturados ■ Caixa e Bancos

PERSPECTIVAS PARA 2012

Os indicadores brasileiros, econômicos e sociais, apontam para um ano com bons resultados, aumento da renda, do nível de emprego e da confiança do consumidor.

Estes fatores indicam uma provável recuperação no mercado acionário, o que significará melhores rentabilidades para os Planos, através da manutenção da Política de Investimentos do Fundo Paraná.

Além disso, um dos objetivos para 2012 é repetir o expressivo crescimento no número de participantes do Fundo, através de ações institucionais que incluirão:

- Divulgação e comercialização do Plano ACPPrev através dos Instituidores;
- Criação de novos Planos de Previdência;
- Novas parcerias com empresas e entidade classistas, setoriais e profissionais;
- Incentivo à ASFUNPAR para extensão da previdência privada aos cônjuges, filhos, sobrinhos e netos de participantes;
- Retenção e fidelização de clientes;
- Desenvolvimento de novas campanhas de comunicação e marketing;
- Desenvolvimento de novos canais de distribuição;
- Desenvolvimento de estratégias de marketing e campanhas segmentadas de acordo com o perfil de cada setor de atuação;
- Utilização de ferramentas virtuais e redes sociais na comunicação e alavancagem do negócio;
- Exploração de mídias na divulgação do Fundo Paraná.



BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO) em R\$ mil					
ATIVO	31/12/2011	31/12/2010	PASSIVO	31/12/2011	31/12/2010
DISPONIVEL	368	166	EXIGÍVEL OPERACIONAL	165	112
			Gestão previdencial	107	79
			Gestão administrativa	58	33
REALIZÁVEL	23.871	14.658	PATRIMÔNIO SOCIAL	24.088	14.719
Gestão previdencial	277	164	Patrimônio de cobertura do plano	22.895	13.874
Gestão administrativa	95	52	Provisões matemáticas	21.932	13.246
Investimentos	23.499	14.442	Benefícios concedidos	954	925
Fundos de investimento	23.499	14.442	Benefícios a conceder	20.978	12.321
			Equilíbrio técnico	963	628
			Resultados realizados	963	628
			Superávit técnico acumulado	963	628
PERMANENTE	14	7	FUNDOS	1.193	846
Imobilizado	14	7	Fundos previdenciais	1.021	708
			Fundos administrativos	172	138
TOTAL DO ATIVO	24.253	14.831	TOTAL DO PASSIVO	24.253	14.831

BALANÇO PATRIMONIAL (PLANO JMALUCELLI)

BALANÇO PATRIMONIAL (PLANO JMALUCELLI) em R\$ mil					
ATIVO	31/12/2011	31/12/2010	PASSIVO	31/12/2011	31/12/2010
DISPONIVEL	127	-	EXIGÍVEL OPERACIONAL	98	65
			Gestão previdencial	98	65
REALIZÁVEL	14.403	10.165	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.432	10.100
Gestão previdencial	259	156	Patrimônio de cobertura do plano	13.366	9.328
Gestão administrativa	130	134	Provisões matemáticas	12.403	8.700
Investimentos	14.014	9.875	Benefícios concedidos	954	925
Fundos de investimento	14.014	9.875	Benefícios a conceder	11.449	7.775
			Equilíbrio técnico	963	628
			Resultados realizados	963	628
			Superávit técnico acumulado	963	628
			FUNDOS	1.066	772
			Fundos previdenciais	936	638
			Fundos administrativos	130	134
TOTAL DO ATIVO	14.530	10.165	TOTAL DO PASSIVO	14.530	10.165

BALANÇO PATRIMONIAL (PLANO ACPREV)

BALANÇO PATRIMONIAL (PLANO ACPREV) em R\$ mil					
ATIVO	31/12/2011	31/12/2010	PASSIVO	31/12/2011	31/12/2010
DISPONIVEL	202	147	EXIGÍVEL OPERACIONAL	9	14
			Gestão previdencial	9	14
REALIZÁVEL	9.463	4.486	PATRIMÔNIO SOCIAL	9.656	4.619
Gestão previdencial	18	8	Patrimônio de cobertura do plano	9.529	4.546
Gestão administrativa	43	2	Provisões matemáticas	9.529	4.546
Investimentos	9.402	4.476	Benefícios a conceder	9.529	4.546
Fundos de investimento	9.402	4.476			
			FUNDOS	127	73
			Fundos previdenciais	84	70
			Fundos administrativos	43	3
TOTAL DO ATIVO	9.665	4.633	TOTAL DO PASSIVO	9.665	4.633



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras do
Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras do **FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA** que compreendem o balanço patrimonial na data de 31 de dezembro de 2011 e a demonstração da mutação do patrimônio social, demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, demonstração do ativo líquido por plano de benefícios e do plano de gestão administrativa e demonstração das obrigações atuariais dos planos de benefícios na data referida, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do **FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO SEM RESSALVA

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA**, o desempenho de suas operações e a demonstração do ativo líquido, demonstração da mutação do ativo líquido e do plano de gestão administrativa e demonstração das obrigações atuariais dos planos de benefícios para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 10 de fevereiro de 2012

AUDIACTO AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC-PR 04.618/0-9

YOSHIHIRO SAKAGAMI
CONTADOR CRC-PR 021.736/0-9

A. PARECER PARA O GRUPO DE CUSTEIO:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Os resultados obtidos nesta avaliação, para garantia dos benefícios propostos pelo Plano JMALUCELLI neste exercício, expressam um custo total de 10,88% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes, distribuídos em 7,94% destinados a compor o Saldo de Conta e Benefícios de Riscos e 2,94% destinados à cobertura do custo de administração.

O percentual de contribuição para cobertura das despesas administrativas, de responsabilidade das Patrocinadoras, equivale a 6,0% da contribuição da receita total de contribuições normais aportadas ao Plano, que equivale a 0,52% do total da folha de salários de participação.

A contribuição para cobertura do excedente das despesas administrativas, rateada proporcionalmente à Receita Total de Contribuição de cada Patrocinadora do Grupo JMALUCELLI, equivale a 2,42% do total da folha de salários de participação.

Comparativamente ao ano anterior o custo total do plano passou de 10,81% para 10,88%, e o custo do excedente das despesas para custeio administrativo passou de 3,28% para 2,42%, devido ao aumento do número de participantes e de contribuições.

2. Quanto à variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

A Provisão Matemática total registrada em dezembro foi de R\$ 12.403.171,77, que comparado ao Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$ 13.366.369,51, resulta em superávit técnico de R\$ 963.197,74.

Conforme disposto na IN PREVIC nº 9 de 14/12/2010, as provisões matemáticas de 2010 atualizadas para 2011 com a taxa de juros do plano e INPC, considerando receitas e despesas, sofreram uma variação de R\$ 76.394,71 em relação às provisões matemáticas no exercício encerrado.

O motivo da variação se deve ao crescimento das contribuições de participantes de 2011 em relação a 2010, consideramos que está dentro na normalidade, dispensando comentários.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

O plano está exposto aos riscos de hipóteses de sobrevivência e invalidez, além do risco de tamanho de grupo.

Em relação às hipóteses atuariais no que diz respeito à vitalicidade dos benefícios, destacamos uma tendência de aumento constante na expectativa de vida dos participantes, no entanto os riscos de sobrevivência e invalidez são monitorados com estudos de testes de aderências destas hipóteses com a massa do plano.

Em relação ao risco de tamanho de grupo, devido ao plano de benefícios estar estruturado de forma solidária, há necessidade de aumento e manutenção do tamanho da massa de participantes ao longo do tempo.

Não consideramos que há risco desta natureza no momento, devido ao plano estar ainda na fase inicial, além do que estão sendo constituídos fundos de risco para este fim.

Cumpre-nos salientar ainda, que devido às características deste Plano, não há risco de taxa de juros, pois ganhos ou perdas impactam diretamente nos benefícios. No entanto, há necessidade de acompanhamento dos ganhos e perdas e ações prospectivas no que tange ao resultado das aplicações de recursos, a fim de se manter o benefício nivelado ao longo do tempo.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não foi constatada insuficiência no grupo de custeio.

B. PARECER PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS:

1. Quanto à qualidade da base cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros,



PARECER ATUARIAL 2011 PLANO JMALUCELLI

em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto à variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

O superávit de dezembro de 2011 foi de R\$ 963.197,74.

A principal causa da variação do superávit deve-se ao fato da não ocorrência de concessões de benefícios de riscos.

A rentabilidade nominal obtida na aplicação do patrimônio do Plano, ao longo do exercício de 2011, foi de 9,9%, que excluindo a taxa de juros atuarial de 6,0% ao ano, resultou numa rentabilidade líquida real de 3,68%.

Apesar da rentabilidade não ter atingido o patamar da inflação no período, não houve impacto no plano, devido à estruturação do plano quanto à correção dos saldos e dos benefícios concedidos, pela variação da cota do plano.

3. Quanto à natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

O resultado do plano em 2011 foi superavitário. No entanto, o ganho real da aplicação dos investimentos não atingiu a inflação medida pelo INPC/IBGE de 6,08% no exercício de 2011, cuja causa principal que influenciou para obtenção deste resultado foi provocada pela situação conjuntural econômica do país, acompanhando a crise econômica global que no ano de 2011 atingiu os grandes investidores de longo prazo.

4. Quanto às soluções para o equacionamento de déficit técnico:

O plano não apresenta déficit.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Para Benefícios Programados são mantidas Contas Individuais e creditadas as Contribuições

PARECER ATUARIAL 2011 PLANO JMALUCELLI

efetuadas pelo Participante e eventualmente pela Patrocinadora, acrescido do retorno de investimentos. O montante acumulado proporcionará o benefício futuro de acordo com a expectativa de vida do participante e taxa de juros do plano no momento da concessão do benefício programado.

Para o custo normal dos benefícios de riscos, adota-se o Método de Crédito Unitário, que consiste em apurar o custo de Serviço Futuro a partir da razão do tempo de diferimento na data da avaliação, em relação ao tempo total de plano, contado a partir da data de adesão do participante no Plano, considerado como início do período de capitalização.

O custo do serviço passado, neste método, é obtido pela diferença do valor atual do benefício futuro e do custo normal.

As taxas de custeio apuradas pelo método indicado acima manter-se-ão constantes, salvo no caso em que a experiência real divergir das hipóteses adotadas.

6. Outros fatos relevantes:

Inicialmente, cabe destacar que foi realizado estudo preliminar do teste de aderência das hipóteses utilizadas pelo Plano, em atendimento à Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, cujo resultado do estudo foi apresentado à Entidade.

Baseado neste estudo a Entidade decidiu pela manutenção das hipóteses financeiro-atuariais da avaliação atuarial do ano anterior e, portanto, os resultados desta avaliação foram apurados considerando a manutenção destas hipóteses.

Fato de destaque no ano de 2011 foi o crescimento da massa de participantes que aumentou em torno de 30% com ingresso de novos participantes.

Para o plano de custeio de 2012, objetivando a garantia dos benefícios, em função da solidariedade de massa e devido à massa reduzida, além dos valores já constituídos no Fundo de Oscilação de Benefícios de Risco e no Fundo de Riscos de Benefícios Concedidos, da contribuição mensal das patrocinadoras de 3,07% da folha de salários de participação, 1,58% será destinado à formação destes fundos.

O Fundo de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos tem por objetivo equacionar o valor da Reserva Matemática contabilizada de acordo com a Reserva Matemática calculada na data base da avaliação atuarial anual, em função de riscos de tamanho do grupo e hipótese sobrevivência.



PARECER ATUARIAL 2011 PLANO JMALUCELLI

Devido a data base de reajuste dos benefícios concedidos e à data base de avaliação ocorrerem em momentos distintos, a reserva matemática calculada e a contabilizada não são equivalentes, no momento da avaliação, pois o registro contábil é projetado por recorrência a partir da avaliação anterior, levando-se em conta a rentabilidade e o fluxo dos benefícios mensais, além da previsão de pagamento do abono anual. O resultado da avaliação leva em conta a previsão de sobrevivência, extinção de benefícios e reajuste futuro do benefício, de acordo com a rentabilidade obtida até a data da avaliação. Assim, a diferença destas reservas corresponderá ao valor de reversão do Fundo na data da avaliação, além da incorporação das contribuições de risco de tamanho do grupo calculadas de acordo com a sobrevida após aposentadoria.

E, quanto ao Fundo de Oscilação de Benefício de Risco, sua reversão para o patrimônio de cobertura do plano se dará de forma parcial ou integral, para cobertura de eventual insuficiência patrimonial de cobertura das provisões matemáticas, em função de desvio das hipóteses aplicadas, conforme apontado pelo atuário do plano em avaliação atuarial.

Para o exercício de 2012, sugerimos manter as contribuições em vigor, destacando que, os percentuais de custeio deverão ser reavaliados após o prazo de um ano desta avaliação ou na ocorrência de fato relevante.

Assim, com base em tais fatos, o Plano de Benefícios Previdenciários JMALUCELLI encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada.

Por fim, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 03 de fevereiro de 2012.

RITA PASQUAL ANZOLIN

Atuária - Miba 822

CAROLINE MAYUMI TAKII

Atuária - Miba 2020

ATU-VERITA | Assessoria e Consultoria Atuarial

PARECER ATUARIAL 2011 PLANO ACPREV

A. PARECER PARA O GRUPO DE CUSTEIO

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano, a contribuição média mensal neste exercício corresponde a R\$ 191,23 e o saldo médio de R\$ 9.474,34.

Para cobertura das despesas administrativas foi estabelecido dedução de 6% das contribuições básicas e eventuais periódicas. Em caso de aporte inicial ou eventual a taxa de despesa administrativa será de 3% limitada a R\$ 1.500,00

2. Quanto à variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 9.528.846,60.

Comparativamente ao ano anterior, o valor das provisões matemáticas passou de R\$ 4.546.076,15 para R\$ 9.528.846,60, com uma variação de R\$ 4.982.770,45.

O valor das provisões matemáticas para efeito do disposto na IN PREVIC nº 9 de 14/12/2010, devido à modalidade do plano, já representam os valores atualizados.

A variação das provisões se deve principalmente ao crescimento do número de participantes do plano.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

B. PARECER PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS

1. Quanto à qualidade da base cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados. No entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto à variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado deficitário devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

No entanto, a rentabilidade dos investimentos alcançada ao longo do exercício de 2011, de 9,76%, foi superior em 3,47% comparativamente à inflação de 6,08%, medida pelo (INPC/IBGE) neste período.

3. Quanto à natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário.

Muito embora o resultado da rentabilidade tenha alcançado um patamar satisfatório em relação ao sistema, o resultado dos investimentos do plano foi impactado pela situação conjuntural econômica do país, acompanhando a crise econômica global que no ano de 2011 atingiu os grandes investidores de longo prazo, e influenciou para redução no resultado.

4. Quanto às soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

O plano teve aumento significativo no número de participantes.

Para o exercício de 2012, será mantido o Plano de Custeio vigente, destacando que o custeio pode ser modificado pela ocorrência de fato relevante.

Por fim, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 06 de março de 2012.

RITA PASQUAL ANZOLIN

Atuária - Miba 822

CAROLINE MAYUMI TAKII

Atuária – Miba 2020

ATU-VERITA | Assessoria e Consultoria Atuarial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, usando das atribuições que lhes conferem o Item II do Art. 35 do Estatuto da Entidade, após exame do Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2011, relativos ao Exercício de 2011, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa Audiacto - Auditores Independentes S/C e dos Pareceres Atuariais, relativos aos Planos de Benefícios JMalucelli e ACPrev, emitidos pela empresa Atu-Verita – Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda., são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira do Fundo Paraná, merecendo a aprovação do Conselho Deliberativo.

JORGE NACLI NETO
Presidente

CELSO GAFFKE
Conselheiro

CELSO CASTRO NIEWEGLOWSKI
Conselheiro

GUSTAVO HENRICH
Conselheiro

HILÁRIO MÁRIO WALESKO
Conselheiro

EDSON LUIZ KULIK
Conselheiro

AIRTON ADELAR HACK
Conselheiro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2011, relativos ao Exercício de 2011, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa Audiacto - Auditores Independentes S/C, dos Pareceres Atuariais, relativos aos Planos de Benefícios JMalucelli e ACPrev, emitidos pela empresa Atu-Verita – Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda., e no Parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela aprovação dos documentos mencionados conforme inciso IV do Art. 16, do Estatuto do Fundo Paraná, relativos ao exercício de 2011.

CRISTIANO MALUCELLI
Presidente

ERNESTO SCARANTE SOBRINHO
Conselheiro

MARIANA MELLO MALUCELLI
Conselheira

PAULO HENRIQUE CARIANI
Conselheiro

FELIPE JOSÉ VIDIGAL DOS SANTOS
Conselheiro

ANDRÉ LUIZ MALUCELLI
Conselheiro

LUIZ HENRIQUE DAL MOLIN MOLINARI
Conselheiro

MONICA PEREIRA SONDA
Conselheira

DANIEL MORO DA CUNHA
Conselheiro





DIRETORIA E CONSELHOS

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE	RENATO FOLLADOR JUNIOR
DIRETOR FINANCEIRO	RENATO FOLLADOR JUNIOR
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E SEGURIDADE	FABIANA MALUCELLI SCARANTE GONÇALVES

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PRESIDENTE	LUIS CESAR MIARA
MEMBROS	ANDRÉ LUIZ MALUCELLI RENATO FOLLADOR JUNIOR CRISTIANO MALUCELLI LEONARDO DEEKE BOGUSZEWSKI

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE	CRISTIANO MALUCELLI
CONSELHEIROS	ANDRÉ LUIZ MALUCELLI DANIEL MORO DA CUNHA ERNESTO SCARANTE SOBRINHO FELIPE JOSÉ VIDIGAL DOS SANTOS LUIZ HENRIQUE DAL MOLIN MOLINARI MARIANA MELLO MALUCELLI MONICA PEREIRA SONDA PAULO HENRIQUE CARIANI

CONSELHO DELIBERATIVO

SUPLENTES	ALESSANDRA CADORE CELSO JACOMEL JUNIOR ENDRIGO LUIZ PACHECO GEORGETE SOARES BENDER JEFERSON SQUIOQUET JOÃO FRANCISCO BITTENCOURT JUNIOR PAOLA MALUCELLI ARRUDA RAFAEL MALUCELLI ROBSON SANDRO ROSA
------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	JORGE NACLI NETO
CONSELHEIROS	AIRTON ADELAR HACK CELSO CASTRO NIEWEGLOWSKI CELSO GAFFKE EDSON LUIZ KULIK GUSTAVO HENRICH HILÁRIO MÁRIO WALESKO
SUPLENTES	ANILSON FIEKER PEDROZO ERNESTO CARDOSO SILVEIRA IRENE GOBETTI VISSONI JAQUES RAFAEL NUNES DA MOTTA PAULO ROBERTO FOLLADOR RICARDO GUASTINI TRUNCI SALÉSIO FLORIANO



41 3351 9888
www.fundoparana.com.br